

Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo

Caderno de Apoio ao Aluno

Curso Profissional de Artes do Espetáculo:

Interpretação e Animação Circenses

Cenografia, Figurinos e Adereços

Ano Letivo 2023/2024

ÍNDICE

Boas-vindas!	4
APRESENTAÇÃO AOS ALUNOS	7
UMA MENSAGEM DA DIRETORA DA ESCOLA DO CHAPITÔ:	9
A AVALIAÇÃO COMO GARANTIA DE QUALIDADE NA EPAOE	10
MISSÃO	10
VISÃO	11
PRINCÍPIOS ESTRUTURAIS	11
SUCESSO ESCOLAR PARA TODOS	11
A DIALOGIA NOS PROCESSOS EDUCATIVOS	12
A PRAXIS DA INTERDISCIPLINARIDADE COMO SUSTENTO DA INOVAÇÃO CURRICULAR	12
A AVALIAÇÃO COMO REGULAÇÃO	12
O COMPROMISSO DA IMPLICAÇÃO SOCIAL DAS APRENDIZAGENS	13
A FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO E A ENTRADA NA PROFISSÃO	13
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA EPAOE	13
A ESCOLA E A GARANTIA DA QUALIDADE	14
DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS	15
PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	18
REGIME DE ASSIDUIDADE	18
REGIME DE AVALIAÇÃO	19
RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS	22
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT)	22
PARÂMETROS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO	23
SERVIÇOS, SETORES DE APOIO E OUTROS RECURSOS	25
BIBLIOTECA	25
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS/ SECRETARIA DE ALUNOS	25
GABINETE DE APOIO AO ALUNO	26
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS	26
ESPLANADA E CANTINA	27
SETORES CHAPITÔ	28
REGULAMENTO INTERNO	31
SEGURO ESCOLAR	31
INCIDENTES/ACIDENTES	32
ANEXOS	33



CONTACTOS EPAOE/CHAPITÔ

Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo do Chapitô

Costa do Castelo, nº 1

1149-079 Lisboa

Telefone: 218 855 550

Fax: 218 861 463

Espaço XL

R. de S. Mamede, nº 24 – 2º

1100-534 Lisboa

Telefone: 218 869 604

ENDEREÇOS ELETRÓNICOS - GESTÃO PEDAGÓGICA

Coordenação Pedagógica	Ana Vieira	coordpedagogica@chapito.org
Gestão Escolar	Pedro Nascimento	gestformacao@chapito.org
Coordenação de Alunos	Liliana Caetano	coordenacaoalunes@chapito.org
Coordenação Gabinete de Apoio ao aluno	Beatriz Carvalho	gab.aluno@chapito.org
Coordenação do Espaço XL	Mário Silva	coordenacaoxl@chapito.org

Website Chapitô www.chapito.org

Email Chapitô mail@chapito.org

Website EPAOE <https://chapito.org/areas-de-actuacao/formacao/epaoe/a-epaoe/>

Email EPAOE epaoe@chapito.org

Facebook <http://www.facebook/escolachapito>

Instagram: @escolachapito

Boas-vindas!

Neste início de ano 2023/2024, ao abrir mais uma vez a Escola, e ao integrá-la, de novo, no Projeto Chapitô, **ofereço-vos uma autobiografia para que me conheçam**, para que contem comigo como artista e como mulher que nunca virou as costas à justiça social e à cultura de intervenção.

Fui criança, jovem e mãe. Descubri outros mundos e descobri a importância da missão de um espaço social e cultural que recebe e forma jovens tão rebeldes como eu fui dando-lhes voz e preparando-os para a vida. Como palhaça, minha profissão desde os 20 anos, desenvolvi várias técnicas circenses assentes na figura cômica do Palhaço-Faz-Tudo. **Corri mundo, aprendi a ser feliz, realizando-me profissionalmente e distribuindo alegria pelo público.**

Em 1974, no 1º Governo Constitucional, de feição socialista, entrei para a Secretaria de Estado da Cultura. Foi a oportunidade de criar o Departamento de Circo que foi muito importante, e ainda é ou será. Em 1985 criei o Projeto Chapitô, variante da palavra “Chapiteau” que significa tenda de circo. **Dentro dessa tenda cabe o projeto social, uma enorme actividade cultural, e uma escola, porque “aquilo que eu aprendi com a vida, quero agora ensinar com saber”.**

A minha vida foi muito dura, porque foi uma séria “opção de vida”, como mulher e como profissão de palhaça. Levei as luzes da ribalta aos bairros, à rua, aos hospitais, às prisões, tornando-os meus espaços de eleição, paralelamente à grande pista do circo, no Coliseu dos Recreios e noutros espaços. Como mulher, não cheguei a ser discriminada, porque não deixei. Impus-me pelo trabalho e pela qualidade, pela persistência e pela determinação. Qualidades que eu espero que vocês também desenvolvam nestes três anos que vão passar connosco.

Hoje, **o Chapitô é uma ONGD** (Organização Não Governamental para o Desenvolvimento) e é uma tenda suficientemente grande para nos receber a todos. Esta sou eu, cada um de vocês será e é o que quiser.

Todos juntos continuaremos o Chapitô! A todos os que vão entrar nesta escola pela primeira vez, os meus votos de um excelente percurso escolar, usufruam de todas as aprendizagens, respirem este clima de espectáculo e contribuam para que esta Casa seja cada vez mais vossa, mais dinâmica e mais humana.

Este ano irão demonstrar as inúmeras capacidades do corpo e do pensamento, quer nas artes quer nos ofícios do espetáculo, convergindo para a criação da Mostra Técnica. **Bianca Simões** estará ao leme desta viagem!

E agora uma curiosidade: **Por que razão iniciamos a abertura do ano lectivo comendo uma maçã?** A maçã é um símbolo dos desejos e, por isso, a parábola do **Cântico dos Cânticos** explica que o interdito dessa tentação é a essência da Humanidade... fecundidade, sabor, odor, meio de conhecimento do bem e do mal. Iniciamos cada ano da EPAOE “comendo a maçã” - como fruto do discernimento e da liberdade - e como imagem, isto é, **para que percebamos que aprender não é acumular. É praticar. É partilhar.** E, mais tarde, esquecer sem desaprender. Quanto mais acreditarmos no essencial do passado para a construção do futuro menos vulneráveis ficaremos “ao vento e às tempestades” e maior será a nossa capacidade de resistência - o que nos levará com maior destreza à auto-realização.

Bem-Vindos!

Teresa Ricou

ANO LETIVO 2023 / 2024

outubro 23						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

novembro 23						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

dezembro 23						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

janeiro 24						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

fevereiro 24						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

março 24						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

abril 24						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

maio 24						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

junho 24						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

julho 24						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

agosto 24						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

setembro 24						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

	Datas	Actividades / Reuniões
Feriados e Ponte da Casa	02/out	Acolhimento aos alunos de 1º Ano
Reuniões (Profs, EE e avaliação)	04/out	Abertura do ano lectivo
Início de Aulas	09/out	Início das Aulas
Open day & Aulas Abertas	16-Out	1ª Reunião com os Encarregados de educação
Interrupções Lectivas	31 out 23 / 31 Jan 24	Open Day - com aulas abertas em umas das disciplinas em cada um dos cursos
Apresentações dos Projetos de PAP/FCT	5, 6 e 7 Dez	Apresentação do Projetos dos estágios
Carnaval	11/dez a 15/dez	Natais Sociais
Residências Artísticas 3º ano	15/dez	Almoço de Natal da Casa
Dia Mundial do Teatro/25Abril	18 a 20 Dez	Conselho de Turma - Avaliações
Provas de Acesso	18/ dez a 02/jan	Férias de Natal
Ensaios Assistidos PAP	03/jan	INÍCIO DO 2º PERÍODO
Mostra Técnica	31/jan	1º Open Day/ Dia Aberto
Exercício Espectáculo	09/fev	Carnaval CHAPITÔ
PAP	12, 13/ Fev	Pausa de Carnaval - Alunos
A confirmar	7e 8/03	Apresentação do Projetos de PAP
	11/mar	2ª reunião do conselho pedagógico (direção, representantes dos alunos e representantes dos encarregados de educação)
	22 de Mar	Cabaret - último dia de Aulas
	25, 26, 27 de Mar	Reuniões de Avaliação - 2º T
	25/03 a 02/abr	Férias da Pascoa
	05/abr	INÍCIO DO 3º PERÍODO
	9 a 12 de abril	Residências Artísticas 3º Ano
	24/abr	25 de Abril
	30/abr	Open Day - com aulas abertas em umas das disciplinas em cada um dos cursos
	6 e 7 de Maio	Provas de Acesso - Ano Letivo 22-23
	28/mai	Mostra Técnica
	26 e 27 Junho	Exercício Espetáculo
	01/jul	balanço do exercício espetáculo
	02 e 03/julho	Reuniões de Avaliação - 3º período
	4 e 5 de julho	Ensaios Assistidos das PAP
	17, 22, 25	Provas de Aptidão Profissional / 2ª reunião do conselho consultivo
	25 de julho	Festa do pontapé - 3º Ano
	29/jul	Reunião de avaliação do 3º ano

APRESENTAÇÃO AOS ALUNOS

Os alunos dos Cursos de **Artes do Espetáculo – Interpretação e Animação Circenses (IAC)** e **Cenografia, Figurinos e Adereços (CenFA)** têm por objetivo final ao ano de cada ano a aquisição das **competências** em todas as disciplinas, a saber:

Componente Sociocultural/IAC e CenFA

Português

Inglês

Área de Integração

TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)

Educação Física

Componente Científica/IAC

Estudo do Movimento

Dramaturgia

História da Cultura e das Artes

Componente Científica/ CenFA

Geometria Descritiva

Matemática

História da Cultura e das Artes

Componente Técnica/IAC

Técnicas Circenses

Técnicas Performativas

Técnicas de Expressão Corporal

Componente Técnica/CenFA

Cenografia

Figurinos & Caracterização

Adereços

Ao longo deste ano irás centrar os teus esforços na aquisição de competências na área do circo, passando pelas diversas disciplinas que constituem este curso, nas respetivas áreas do corpo e plástica, e isto começa com a procura da tua identidade, pela perceção de pertencer a um grupo, no qual estarás inserido neste próximo ano e pela descoberta deste projeto tão extenso, que é o projeto Chapitô.

Para finalizar, pedimos-te que leias atentamente tudo o que está escrito à frente e consultes todos os documentos que te foram entregues sempre que achares necessário e útil para intervires no Conselho Pedagógico, quer seja diretamente se fores representante de turma, quer seja através dele, se não fores o eleito.

Esta é uma viagem que agora começa e em que devemos ter a maior disponibilidade, atenção e generosidade para nada perder e tudo poder partilhar.

A escola em que escolheste tornar-te um profissional, em início de carreira, deseja-te: ***determinação para atingires o conhecimento dos materiais e o domínio das ferramentas necessárias à construção e aplicação dos objetos.***

UMA MENSAGEM DA DIRETORA DA ESCOLA DO CHAPITÔ:

Desafiar a Vida. Cada dia, cada mês, cada ano, mais um século!

Desafiar a Vida implica preservar a Vida: eis o sentido primeiro e a palavra de ordem deste século XXI! É a **grande chamada de atenção** para todos nós que cirandamos por este mundo.

Queremos ser os melhores, para que a vida nos dê o melhor dela – **qualidade de Vida** – que quer dizer **respeitar a identidade de cada um**, quer seja de uma pessoa, de um país, de qualquer cidadão do mundo.

Este princípio ético é a pedra angular de **um novo contrato social fundado nos Direitos Humanos:** não discriminação, justiça social, respeito pela Vida, respeito pela dignidade humana, respeito pela diversidade cultural, sustentar a relação humana na ética da solicitude, da reciprocidade, assumir a educação como bem comum em ordem a um futuro sustentável.

Estamos em Lisboa, a capital, **onde o Tejo nos abraça em horizonte sem fim.** Lisboa, colmeia humana complexa que exige solidariedades e subsidiariedades. E na encosta onde Lisboa nasceu, fica a **nossa Casa Comum – O CHAPITÔ.**

Com a mesma idade da Revolução de Abril, **quase meio século a convocar progresso, cultura e arte**, cumpre-nos a todos que fazemos parte desta **comunidade acolhedora** alimentar o sonho de um mundo com **mais justiça, mais beleza, mais arte, mais democracia.**

É por vós que aqui estou! Para desafiarmos, em comum, a Vida Boa!

4 outubro 2023

Teresa Ricou

A AVALIAÇÃO COMO GARANTIA DE QUALIDADE NA EPAOE



Deixamos-te um excerto do **Projeto Educativo** documento que define a identidade da escola, ao materializar e legitimar os princípios, os valores, as metas e a orientação estratégica da sua ação educativa:

MISSÃO

O Chapitô é um projeto em que a Formação, a Criação, a Animação e a Intervenção promovem, dia a dia, cruzamentos múltiplos.

Somos uma retaguarda cultural e uma vanguarda humanista.

É da sua história (delicada, complexa, irreverente) incluir para formar; formar para profissionalizar; profissionalizar para ativar a sociedade civil com as artes.

O Chapitô é uma casa suficientemente grande para nos receber a todos, ancorados na solidariedade da festa, e suficientemente pequena para abrigar cada um de nós.

Uma casa do dom e da troca.

O Chapitô é terreno de ousadia e contingência.

Sempre.

Teresa Ricou

A **Missão** da EPAOE - Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo confunde-se com a missão da coletividade Chapitô onde se inclui:

- I. O empoderamento cívico e a societal das pessoas, sobretudo a população jovem em situação de vulnerabilidade;
- II. A assunção das artes, nomeadamente as artes circenses e performativas, como instrumento privilegiado para a realização humana e profissional;
- III. A ativação da sociedade em ordem ao progresso e justiça social, através das artes circenses e performativas e dos artistas que nelas participam e as disseminam.

A EPAOE persiste e reforça o empenho do projeto Chapitô em prosseguir a sua missão – o circo e as artes ao serviço da inclusão e na formação e qualificação humanas – prestando serviço às pessoas e à sociedade, ao bairro e ao mundo, no sentido do aprofundamento da vida social e solidária.

VISÃO

O triângulo EDUCAÇÃO / FORMAÇÃO - CULTURA - AÇÃO SOCIAL eixos inseparáveis que sustentam e fecundam a ação do Chapitô, permite-nos salientar que a Escola, a fim de educar, precisa dessa complexidade de perspetivas, de pensamentos e de práticas sociais, negando assim a diluição dos sentidos fundamentais do educar determinada pela burocracia asfixiante da maior parte dos sistemas escolares.

A nossa praxis educativa convida cada jovem a compartilhar o melhor que tem em si, numa busca obsessiva pelas suas áreas de integridade e positividade como pilares da educação para o sucesso. Nós prosseguimos uma educação implicada com as pessoas, com as comunidades, com os territórios, em particular com os grupos sociais em situação de grande fragilidade social e económica – esta dimensão implicada dos percursos educativos é para nós inseparável do desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas e artísticas.

A EPAOE, primeira escola de circo em Portugal, é muito mais do que uma escola: é um compromisso social, cultural, artístico e educativo com os princípios de equidade, justiça e inclusão social - os jovens que entram na nossa escola são formados neste amplexo de valores e práticas e, portanto, são artistas de circo que combinam alta qualidade e técnica artística com uma consciência cívica desperta e ativa.

PRINCÍPIOS ESTRUTURAIIS

A universalidade do circo, sustentada em práticas intergeracionais e a fazer pontes entre a tradição e a modernidade, encoraja fortemente processos de ensino-aprendizagem transdisciplinares, significativos e dialógicos, ajudando a abraçar a diversidade e a diferença enquanto condições para a inovação e melhores qualificações. É deste amplexo que decorrem os princípios estruturais do Projeto Educativo da Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo do Chapitô, a saber:

SUCESSO ESCOLAR PARA TODOS

Apesar do conceito de sucesso estar hoje muito inquinado pelas ideologias de mercado e pelos ideários economicistas, e por isso mesmo, importa esclarecer o que a EPAOE entende por “sucesso escolar para todos”: uma praxis educacional que empodere todos os sujeitos participantes na comunidade de aprendizagem que é uma escola, comprometida com elevados padrões de

conhecimento e desempenho, e sustentada numa ética sociocêntrica, em que a organização e as práticas pedagógicas são intencionalmente diferenciadas e inclusivas, para que nenhum aprendiz fique para trás. No Chapitô as artes circenses são a matriz com que cerzimos as zonas de fragilidade que nos constituem, procurando, pelo diálogo, pelo rigor nos processos, pelo *design* inclusivo dos percursos, pela pluralidade das abordagens, assumir cada jovem, cada cidadão, na sua plenitude de possibilidades.

A DIALOGIA NOS PROCESSOS EDUCATIVOS

As condições para o sucesso escolar reivindicam percursos de ensino-aprendizagem marcados pela horizontalidade das relações, pela vinculação afetiva entre os sujeitos e pela dimensão significativa dos atos de aprendizagem. Tais desideratos só se podem sustentar no diálogo criador, promotor de participação e elevando as aprendizagens para o nível da educação integral. Estamos no campo de uma “pedagogia da escuta”, vivificada em permanência pelas vozes, que se querem contaminadas de vida autêntica, e que são decisivas e estruturantes no planeamento dos percursos do aprender em comum.

A PRAXIS DA INTERDISCIPLINARIDADE COMO SUSTENTO DA INOVAÇÃO CURRICULAR

A prática da interdisciplinaridade procura pôr em ação a integração entre disciplinas, a sua complementaridade, a interação que as artes do espetáculo pressupõem, e também organizar a sequencialidade de temas, conteúdos, competências, desempenhos e tempos das diferentes disciplinas do elenco curricular (Artes e Ofícios) para que concorram, em parceria fecunda, para a formação em Artes do Circo, razão de ser da EPAOE/Projeto Chapitô.

A AVALIAÇÃO COMO REGULAÇÃO

A avaliação é fundamentalmente de natureza formativa e deverá permitir, em cada momento, com legibilidade para todos os sujeitos, a identificação dos fatores de bloqueio e também das integridades/potencialidades presentes nas situações escolares, ao nível individual, grupal e institucional. Assumimos assim o edifício da avaliação como eixo central regulador de uma organização curricular comprometida com o sucesso escolar de todos.

O COMPROMISSO DA IMPLICAÇÃO SOCIAL DAS APRENDIZAGENS

O circo é intemporal e pertence à nossa memória coletiva. No plano simbólico o circo é mesmo “o espetáculo” por definição, esse espaço transgeracional onde nos fazemos semelhantes nos aplausos à ousadia performativa e à excelência artística de homens e mulheres em permanente exercício de autossuperação. O espetáculo é sempre, em palco, na pista, na rua, abolindo fronteiras, a representação de um vivido. De um vivido experienciado, de um vivido imaginado ou de um devir desejado. Por isso, na EPAOE, tudo o que aprendemos, partilhamos. É nesse exercício de descentração escolar, levando o espetáculo e a animação ao encontro dos públicos, que as aprendizagens ganham sentido, arrebatam os sujeitos e acrescentam dimensão ética e validação social aos percursos escolares.

A FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO E A ENTRADA NA PROFISSÃO

O Chapitô é uma Casa do Espetáculo. E o circo é o nosso espetáculo de eleição! Como espetáculo total, como arte de síntese de muitas artes, na contemporaneidade do circo convivem a dimensão mais tradicional dos exercícios circenses com a modernidade dramatúrgica, o aparato cenográfico, a inovação dos figurinos, tudo a concorrer com o risco que deseja e exige a fisicalidade mais arrojada e radical do mundo das artes performativas. Por tudo isso, a EPAOE tem a humildade de reconhecer que só uma rede de parceiros, plural na geografia, nos conceitos e nas praxis, pode complementar a exigência da formação em artes do espetáculo. A Formação em Contexto de Trabalho, na Escola do Chapitô, é mais do que uma área curricular: é a condição da excelência formativa dos nossos alunos, o fermento que fecunda as nossas práticas pedagógicas e a porta aberta para a entrada dos nossos formandos na profissão.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA EPAOE

A EPAOE é uma escola inserida num projeto aberto à comunidade em que se insere. O seu campo de ação estabelece-se nos cruzamentos múltiplos entre formação, criação artística, animação, intervenção social e ação cultural.

Uma referência nacional enquanto primeira escola de circo em Portugal, assume pela sua **Visão estratégica** “*ser muito mais do que uma escola: um compromisso social, cultural, artístico e educativo com os princípios de equidade, justiça e inclusão social*” e procura formar os jovens para a

elevada exigência do mercado de trabalho, num amplexo de valores e práticas que combinam não só a alta qualidade técnica e artística como o desenvolver de uma consciência cívica e de responsabilidade social.

Assumimos uma **Missão** com elevado valor, *“incluir para formar; formar para profissionalizar; profissionalizar para ativar a sociedade civil com as artes”* onde o empoderamento e transformação individual dos jovens se irá disseminar e replicar.

Concertados com a sua Visão e Missão, a EPAOE definiu quatro grandes **Objetivos Estratégicos**:

- Garantir o Sucesso Escolar e Educativo de acordo com a visão inclusiva do projeto Chapitô;
- Capacitar os jovens para o exercício Profissional Qualificado ou para o prosseguimento de estudos;
- Assegurar uma Gestão eficaz e eficiente dos recursos Financeiros, Materiais e Humanos;
- Divulgar e Promover a Oferta Formativa da EPAOE e o Projeto Chapitô.

A ESCOLA E A GARANTIA DA QUALIDADE

A EPAOE encara a Qualidade como um fator chave de sucesso, fundamental e prioritária, sustentada por práticas de autoavaliação, no sentido de monitorizar os processos formativos e os resultados obtidos pelos seus alunos, e complementada com práticas de heteroavaliação, que irão aferir as necessidades, expectativas e satisfação dos empregadores. Só estabelecendo este forte compromisso com a melhoria contínua será possível promover uma formação de qualidade e caminho para a excelência.

Poderás consultar o *Projeto Educativo/Documento Base 2019-2022* na íntegra através do Link:

[Projeto Educativo / Documento Base](#)

Deixamos-te ainda alguns aspetos importantes do **Regulamento Interno EPAOE para o Ano letivo 2023/2024** (Excerto):

DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS

A EPAOE segue o definido na Lei 51/2012 de 5 de setembro, que aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar e que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade.

Direitos do aluno

- a) Ser tratado com respeito e correção por qualquer membro da comunidade escolar e do Projeto Chapitô;
- b) Ser informado sobre o Regulamento Interno, o Projeto Educativo da Escola e sobre todos os assuntos que justificadamente sejam do seu interesse;
- c) Ter reconhecimento e validação em termos do processo de avaliação contínua do empenhamento em ações meritórias, em favor da comunidade em que está inserido ou da sociedade em geral, e ser incentivado nesse sentido;
- d) Usufruir de um ensino de qualidade que lhe proporcione um desenvolvimento físico, intelectual, cultural e cívico;
- e) Usufruir de um ambiente de suporte pedagógico à aprendizagem;
- f) Participar na formação consignada nos programas, metodologias e processos de trabalho definidos;
- g) Beneficiar de material suplementar de suporte pedagógico à aprendizagem (livros, sebatas, fichas de trabalho e de apoio);
- h) Beneficiar de material para desenvolvimento de trabalhos específicos do curso;
- i) Eleger os seus representantes, bem como ser eleito para os órgãos e cargos de representação, nomeadamente um representante por ano/curso no Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo da Escola;
- j) Ter conhecimento atempado dos horários das aulas e de outras atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Educativo da Escola e do Projeto Chapitô;
- k) Ver reconhecido e validado em termos do processo de avaliação contínua o empenhamento em ações meritórias, em favor da comunidade em que está inserido ou da sociedade em geral e ser incentivado nesse sentido;

- l) Beneficiar de seguro escolar durante o tempo de formação teórico-prática, e de seguro contra acidentes pessoais durante o tempo de formação em contexto de trabalho nos termos constantes da respetiva apólice;
- m) Frequentar os espaços da Escola para trabalhar, individualmente ou em grupo (de acordo com as regras vigentes da DGS), sempre que isso seja compatível com os horários letivos e a ocupação das salas;
- n) Criar, organizar e gerir a Associação de Alunos da EPAOE;
- o) Utilizar um cacifo individual, de acordo com o estabelecido no Capítulo VI – 13.

No final da formação, o aluno poderá adquirir um Diploma de conclusão do ensino secundário que indique o curso concluído e um Certificado de Qualificação Profissional de nível IV que indique a média final do Curso e discrimine as disciplinas do plano de estudos e respetivas classificações, a designação do projeto e a classificação obtida na respetiva PAP (Prova de Aptidão Profissional), bem como a duração e a classificação da FCT (Formação em Contexto de Trabalho).

A conclusão do curso implica a obtenção de nota positiva em todas as UFCDs (de acordo com os procedimentos de avaliação modular dos cursos profissionais) e na PAP, a realização das FCT para cada ano e a regularização da situação em relação ao FAP.

São deveres do aluno

- a) Cumprir o Regulamento Interno da Escola;
- b) Cumprir todos os princípios inerentes a uma formação, cujo objetivo é a promoção científica cultural e cívica, a inclusão social e a inserção no mercado de trabalho:
 - i. Respeito;
 - ii. Responsabilidade;
 - iii. Participação;
 - iv. Assiduidade.
- c) Estudar e empenhar-se na sua educação e formação integral;
- d) Tratar com respeito e correção todo e qualquer elemento da comunidade escolar e do Projeto Chapitô;
- e) Frequentar as atividades letivas apenas na plenitude das suas faculdades físicas e psicológicas, de forma ativa e responsável;
- f) Seguir as orientações dos professores relativas ao seu processo de ensino/ aprendizagem;

- g) Justificar as faltas, invocando sempre os motivos que serão apreciados e ponderados quando necessário no prazo de 5 (cinco) dias úteis;
- h) Apresentar-se às atividades letivas com o material indispensável ao trabalho em cada disciplina;
- i) Empenhar-se na conservação, limpeza e arrumação dos bens e instalações da Escola/Coletividade;
- j) Utilizar o material e ferramentas da Escola apenas em atividades letivas ou outras de cariz pedagógico;
- k) Entrar na tenda com calçado apropriado e não interromper os trabalhos em curso na mesma;
- l) Ser responsável por valores e objetos deixados nas instalações;
- m) Marcar com a devida antecedência, na Secretaria da Escola, os espaços que pretende utilizar para trabalhos individuais ou em grupo;
- n) Não utilizar as salas de aula, oficinas ou ginásios sem autorização da Direção da Escola;
- o) Suportar os custos de substituição dos materiais que utilizar na formação, sempre que os danos produzidos resultem de negligência própria;
- p) Pagar o montante total de 360€ para o Fundo de Apoio Pedagógico (FAP), dividido em 9 prestações, i.e., 40€/ mensais;
- q) O não cumprimento desta norma tem por consequência o congelamento das classificações dos respetivos módulos, impedindo a validação da certificação;
- r) Participar na eleição dos seus representantes;
- s) Não comer na tenda, ginásios, demais salas de aula e oficinas durante todo o período de atividades letivas;
- t) Não fumar em todos os espaços interiores e exteriores da escola em todo o período letivo;
- u) Não utilizar telemóveis, dispositivos eletrónicos com auscultadores e outros que interfiram nas atividades letivas;
- v) Não consumir estupefacientes e bebidas alcoólicas nas instalações;
- w) Apresentar-se nas condições de higiene e limpeza pessoais adequadas à prática letiva;
- x) Sempre que solicitado, devolver à Escola no final do ano ou curso os materiais fornecidos por esta;
- y) Não usar o nome da Escola nem da Coletividade em atividades alheias às mesmas;

O não cumprimento dos pontos acima referidos poderá acarretar a execução de medidas disciplinares por parte da Direção.

PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Aos Encarregados de Educação incumbe, para além das obrigações legais, a especial responsabilidade inerente ao poder/dever de dirigirem a educação dos seus educandos, propiciando o seu desenvolvimento integral. Cabe-lhes diligenciar o cumprimento dos deveres que incumbem ao aluno, assim como averiguar do benefício dos seus direitos. Deverão cooperar com os professores na sua missão pedagógica e contribuir para a preservação da disciplina e harmonia na Escola. Para isso importa terem conhecimento do presente Regulamento Interno da Escola. Deverão igualmente manter constantemente atualizados o seu contacto telefónico, endereço postal e eletrónico, bem como os do seu educando, quando diferentes, informando a Escola em caso de alteração. Sempre que julgue necessário ou quando solicitado, o Encarregado de Educação deverá dirigir-se à Escola.

Compete ainda aos Encarregados de Educação a liquidação atempada dos valores resultantes do processo educativo, bem como em caso de danos patrimoniais causados pelo seu educando, o de indemnizar a Escola.

REGIME DE ASSIDUIDADE

Princípios Orientadores das Faltas dos Alunos

O regime de assiduidade dá cumprimento ao artigo 9º da Portaria 74 – A /2013 de 15 de fevereiro e ao Regulamento Interno da Escola.

Passará a constar do registo de assiduidade do aluno, não só o número de faltas a cada uma das disciplinas, como a carga horária correspondente em horas de formação. Pretende-se que o aluno ganhe consciência das implicações e prejuízo do seu desenvolvimento formativo, valorizando cada vez mais a sua presença ativa no processo.

Para efeitos de conclusão do curso com aproveitamento deve ser considerada a assiduidade do aluno.

Quando o aluno evidenciar falta de assiduidade, independentemente da sua natureza, cumpre à Coordenação Pedagógica orientar, em conjunto com os professores, a aplicação de mecanismos de recuperação dos conteúdos não assistidos.

Como mecanismo de recuperação de conteúdos não assistidos, os alunos, em concertação com os professores, negociarão uma estratégia de recuperação total das aprendizagens.

São consideradas faltas justificadas as que se verifiquem pelos seguintes motivos devidamente aprovados:

- a) Situação de Saúde ou acidente;
 - b) Falecimento de familiar;
 - c) Casamento;
 - d) Impedimento ou cumprimento de obrigações legais que não admitam adiamento ou substituição.
1. A justificação de faltas deverá ser entregue a cada Coordenação de Alunos (ou Secretariado de Alunos) no prazo de 5 dias úteis
 2. A aceitação da justificação das faltas é da competência da Coordenação de Alunos e da Coordenação Pedagógica da Escola.
 3. Atrasos:
 - a. Na primeira aula do dia e primeira da tarde existe tolerância de 10 min;
 - b. Ao 3º atraso inclusive, têm uma falta efetiva não passível de justificação;
 - c. Os alunos que não entrem na sala de aula não poderão permanecer na Esplanada;
 - d. É conferida aos docentes a autonomia para a aplicação das medidas, que melhor se adaptem a cada situação, salvaguardando o carácter pedagógico da progressão individual dos alunos.

Nota: As situações excecionais serão sujeitas a análise.

REGIME DE AVALIAÇÃO

Princípios Orientadores da Avaliação – Modelo de Avaliação EPAOE

A avaliação constitui um processo regulatório dos ensinamentos e das aprendizagens, orientador do percurso escolar e certificador dos conhecimentos adquiridos e capacidades desenvolvidas pelos alunos, e rege-se pela Portaria nº74-A/2013 de 15 de fevereiro. A avaliação incide nas aprendizagens previstas no programa das disciplinas de todas as componentes da formação, no

plano da FCT- Formação em Contexto de Trabalho e nas competências identificadas no perfil de desempenho à saída do curso.

- a) A avaliação assume carácter diagnóstico, formativo e sumativo, com vista a:
 - i. Informar o aluno e encarregado de educação sobre os progressos, dificuldades e resultados obtidos na aprendizagem;
 - ii. Adequar e diferenciar as estratégias de ensino;
 - iii. Certificar a aprendizagem realizada.
- b) A avaliação sumativa expressa-se na escala de 0 a 20 valores e, atendendo à lógica modular adotada, a notação formal de cada módulo, só terá lugar quando o aluno atingir a classificação mínima de 10 valores; face à nova lei da proteção de dados as notas não são afixadas publicamente;
- c) Sempre que um aluno não completar um módulo por falta de aproveitamento e/ ou por excesso de faltas – o que constitui sempre uma situação excepcional que se deve a todo o custo prevenir - deverá recuperá-lo através da elaboração de um Plano Individual de Recuperação de Módulo (PIRM);
- d) A avaliação de cada módulo exprime a conjugação da auto e heteroavaliação dos alunos e da avaliação realizada pelo professor, em função da qual este e os alunos ajustam as estratégias de ensino-aprendizagem e acordam novos processos e tempos para avaliação do módulo;
- e) A avaliação incide ainda sobre a Formação em Contexto de Trabalho, e integra, no final do 3º Ano do ciclo de formação, uma Prova de Aptidão Profissional (PAP);
- f) A avaliação dos módulos de formação técnica far-se-á essencialmente através da realização de trabalhos práticos ou de projetos concretos de carácter interdisciplinar, sem prejuízo do recurso a outros instrumentos que possibilitem expor os conteúdos teóricos da formação;
- g) As características do ensino/aprendizagem desta Escola implicam considerar o carácter de precedência nas disciplinas de formação técnica;
- h) A participação dos alunos em projetos (internos e /ou externos ao Chapitô, desde que tenham relevância artística, técnica e social), espelhados no portefólio individual de aprendizagem / diário de bordo, faz parte da formação complementar e/ou curricular da Escola, pelo que será incluída na avaliação;

- i) Não é recomendável que um aluno transite de ano com mais de três módulos em atraso. A retenção de um aluno está sempre sujeita a decisão do Conselho de Turma e da Direção da EPAOE. Casos excecionais são avaliados individualmente pelo Conselho Turma e as medidas a serem implementadas acordadas formalmente entre o aluno/encarregado de educação e a escola;
- j) A conclusão de uma disciplina pressupõe a conclusão de todos os módulos da respetiva disciplina;
- k) A classificação final em cada disciplina obtém-se pela média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações obtidas em cada módulo;
- l) A classificação final do curso obtém-se mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$\text{CFC} = 0,22 * \text{FSC} + 0,22 * \text{FC} + 0,22 * \text{FT} + 0,11 * \text{FCT} + 0,23 * \text{PAP}$$

sendo:

- **CFC** = classificação final do curso, arredondada às unidades;
- **FSC** = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação sociocultural, arredondada às décimas;
- **FC** = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação científica, arredondada às décimas;
- **FT** = média aritmética simples das classificações finais de todas as UFCD que integram o plano de estudos na componente de formação tecnológica, arredondada às unidades;
- **FCT** = classificação da formação em contexto de trabalho, arredondada às unidades;
- **PAP** = classificação da prova de aptidão profissional, arredondada às unidades.

O modelo de diploma emitido pela EPAOE segue o definido na portaria N.º 194/2021 de 17 de setembro.

Avaliação Modular (Disciplinas Socioculturais, Técnicas e Científicas)

Os professores titulares das disciplinas são os responsáveis pela atribuição de notas nas sucessivas unidades de conhecimento, que na EPAOE inclui também um componente de avaliação contínua.

A avaliação dos alunos tem também em conta as características individuais e necessidades específicas dos alunos, de acordo com o Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho para a educação inclusiva.

RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS

- a) Sempre que um módulo não é concluído, o professor em articulação com o aluno implementa o Plano Individual de Recuperação de Módulo (PIRM) que terá de ser validado pelos professores de cada disciplina; preferencialmente esta recuperação tem lugar no decurso das aulas, de uma forma orgânica, integrada e tendo em conta a individualidade do aluno;
- b) Compete ao professor organizar e proporcionar de forma participada pelo aluno a avaliação de cada módulo cumprindo os seguintes procedimentos:
 1. O primeiro PIRM será aplicado 15 dias úteis após o lançamento das classificações correspondente ao módulo respetivo;
 2. Uma vez não recuperado o módulo em falta, após aplicação do primeiro PIRM, o professor juntamente com o aluno deverá implementar o segundo PIRM, no prazo de 15 dias úteis;
 3. Não recuperando o módulo em nenhuma das situações descritas anteriormente, o aluno ficará automaticamente inscrito na época de recuperação especial, com data a definir pela Direção Pedagógica em cada ano, dependendo da quantidade de alunos e do desenvolvimento das atividades letivas;
- c) A nota de recuperação de módulo não pode ser superior a 12 valores;
- d) No caso de o aluno ficar com o módulo em atraso devido a faltas justificadas (por atestado médico ou outra justificação aceite pela direção pedagógica), obtém em pauta a designação f) sendo o processo de recuperação semelhante embora possa obter avaliação até 20 valores.

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT)

Conforme regulamento geral das escolas profissionais e de acordo com matriz curricular, os alunos cumprem ao longo dos 3 anos 650 horas de formação em contexto de trabalho, com a seguinte distribuição:

- 1º ano – 150 horas em ambiente protegido (frentes de casa de eventos do Chapitô, apoio backstage de espetáculos da escola, etc.);
- 2º ano – 200 horas em ambiente progressivamente mais autonomizado (implantação cénica, frentes de casa, apoio backstage a espetáculos da escola e da casa, animações externas solicitadas por diversas entidades, etc.);
- 3º ano – 300 horas em ambiente autónomo monitorizado (exercício profissional acompanhado, em entidades externas protocoladas).

Compete aos professores de área técnica e coordenadores de ano (1º e 2º) e ao tutor da Entidade de Acolhimento e ao professor orientador da EPAOE (3º ano) a avaliação da FCT, tendo em conta os seguintes parâmetros:

- i. Assiduidade;
- ii. Pontualidade;
- iii. Compreensão do trabalho solicitado;
- iv. Empenho e espírito de iniciativa;
- v. Responsabilidade e autonomia;
- vi. Compreensão do trabalho solicitado;
- vii. Conhecimentos técnicos;
- viii. Conhecimentos dos materiais (CenFA), criatividade (IAC);
- ix. Relação com a equipa e responsáveis.

E as seguintes ponderações:

Ponderação da FCT na média final (Componente Prática / Relatório Escrito)

1º Ano 15% (Componente Prática);

2º Ano 25% (Componente Prática);

3º Ano 60% (Componente Prática + Relatório Escrito + Apresentação).

PARÂMETROS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO

Além dos conteúdos disciplinares específicos, a EPAOE tem um conjunto de parâmetros de avaliação relacionados com o desenvolvimento pessoal, social e de cidadania dos jovens que se fazem justificar no Projeto Educativo da escola e que são tidos em conta em todas as disciplinas dos cursos.

A designar:

- **Competências Sociais – 20%**
 - Responsabilidade 10%
 - Assiduidade e pontualidade 4%
 - Cuidado e utilização do material necessário 3%
 - Cumprimento de prazos 3%
 - Cooperação com os pares e professores 10%
- **Portefólio Pessoal (Diário de Bordo) – 10%**
 - Apresentação 4%
 - Utilização e registo de informações 3%
 - Entradas sobre a disciplina em causa 3%
- **Competências disciplinares específicas – 70%** - A discriminar pelo professor

Compete ao professor titular de cada disciplina:

- Detalhar para o caso da sua disciplina como irá recolher dados para a avaliação no que toca os parâmetros transversais da EPAOE (Competências Sociais e Portefólio Individual) e entregá-los à Coordenação Pedagógica antes de iniciar cada período letivo;
- Efetuar o descritivo dos parâmetros de avaliação específicos (70%) e entregá-los à Coordenação Pedagógica antes de iniciar cada período letivo;
- Comunicar aos alunos no início de cada período letivo os critérios de avaliação que devem ter em conta, explicando detalhadamente como podem obter o melhor resultado;
- Realizar no final de cada período letivo com os alunos a autoavaliação, com base nos critérios de avaliação comunicados inicialmente.

SERVIÇOS, SETORES DE APOIO E OUTROS RECURSOS

BIBLIOTECA

- a) São utilizadores da biblioteca todos os elementos da comunidade educativa que quiserem usufruir dos seus serviços;
- b) O espaço, para além de estar vocacionado para a promoção do livro e da leitura, pretende ainda funcionar como centro de disponibilização de recursos multimédia de apoio à aprendizagem dos alunos e de suporte à atividade de docência, por parte dos professores;
- c) Este espaço tem ainda vocação para acolher alunos:
 - i. A quem tenham sido aplicadas medidas de acompanhamento, com indicação, por parte do professor, das atividades a realizar;
 - ii. Que estejam obrigados ao cumprimento de um Plano Individual de Recuperação de Módulo, incidindo sobre a disciplina (ou disciplinas), de modo a recuperar o atraso das aprendizagens;
 - iii. Que pretendam realizar trabalhos escolares (exercícios propostos pelos professores, exercícios de consolidação de aprendizagens, trabalhos de investigação, entre outros).

Este espaço rege-se por um conjunto de regras próprias dispostas no local para consulta.

Dispõe igualmente de um horário de funcionamento estabelecido de acordo com as necessidades da comunidade escolar.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS/ SECRETARIA DE ALUNOS

Os Serviços Administrativos/ Secretaria de Alunos encontram-se junto da receção do Chapitô e são responsáveis por toda a organização administrativa relativa ao processo escolar. São da sua competência entre outras as seguintes tarefas:

- a) Realizar matrículas e emitir certificados, declarações, diplomas e outros documentos e assuntos de cariz administrativo/escolar (Secretaria de Alunos);
- b) Assegurar o serviço de reprografia da Escola (Serviços Administrativos);
- c) Assegurar a manutenção dos espaços e equipamentos, em estreita relação com a Oficina e com os Serviços Gerais.

GABINETE DE APOIO AO ALUNO

É um serviço que aconselha e acompanha os alunos. Os seus principais objetivos são:

- a) Promover o bem-estar e o desenvolvimento do projeto de vida individual de cada aluno;
- b) Prestar apoio psicossocial no seu projeto educativo;
- c) Monitorizar a Ação Social Escolar, definida pelo Decreto-Lei nº 55/2009, tendo como objetivos a prevenção da exclusão social e do abandono escolar bem como a promoção do sucesso escolar, cujo valor dos apoios é anualmente fixado e atualizado por despacho ministerial.

A Coordenação de Alunos estabelece a relação entre a Escola e o setor da Ação Social do Chapitô, criando diversos mecanismos de apoio através de:

- a) Acompanhamento psicossocial;
- b) Apoio ao estudo;
- c) Alojamento/ Procura de alojamento;
- d) Alimentação;
- e) Saúde;
- f) Apoio nos transportes;
- g) Inserção profissional/Ocupacional.

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS

Os alunos que pretendam usufruir dos benefícios dos serviços de ASE, nomeadamente os relativos à concessão de subsídios, deverão preencher atempadamente o boletim de candidatura e entregar a declaração de abono de família dentro dos prazos anualmente estipulados para que a EPAOE possa dar prosseguimento ao processo de candidatura.

O não cumprimento da determinação da alínea anterior implica a não concessão daqueles apoios.

OUTROS RECURSOS - DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Estando a EPAOE inserida na Coletividade Cultural e Recreativa de Santa Catarina, os alunos poderão participar nos diferentes projetos que esta promove. A escolha e participação dos alunos será sempre feita em estreita cooperação com os órgãos diretivos da Escola e com as Coordenações

em ligação com a Direção e a Coordenação da EPAOE. Deverão ser acompanhados por professores das áreas técnicas.

ESPLANADA E CANTINA

Os funcionários e alunos da EPAOE/Chapitô dispõem de serviço de cantina que funciona no espaço do restaurante “*Chapitô à Mesa*”. Este é um espaço aberto aos turistas e visitantes, pelo que é exigido um cuidado acrescido no cumprimento das normas de utilização do mesmo.

- a) Os membros da EPAOE/Chapitô só poderão utilizar o espaço do restaurante no rés-do-chão e da esplanada enquanto cantina, no período compreendido entre as 9 horas e as 19 horas nos dias úteis de aulas ou, salvo exceção, noutra horário quando definido previamente pela Coordenação da Escola;
- b) A permanência na cantina e na esplanada deverá limitar-se ao tempo estritamente necessário para o consumo da refeição;
- c) Toda a comunidade educativa deve colaborar na manutenção da limpeza destes espaços, depositando o lixo nos recipientes adequados e deixando-os devidamente arrumados. Toda a comunidade educativa se deve orientar pelos princípios sustentáveis da Reciclagem, Redução e Reutilização;
- d) Este ano letivo o momento de refeição pode apenas ser partilhado até 6 pessoas por mesa, até indicação em contrária pelo Governo Nacional e Autoridades de Saúde.

Horário Almoço: 12h-15h30

Preço Alunos: € 3,80 (refeição completa)

Bar – Horário: 9h-18h (dias úteis)



SETORES CHAPITÔ

ESCOLA PROFISSIONAL DE ARTES E OFÍCIOS DO ESPECTÁCULO (EPAOE)

Diretora da Escola: Teresa Ricou

Direção Pedagógica: Orlando Garcia

Coordenação Pedagógica: Ana Vieira

Gestão Administrativa Escolar: Lima Fernandes

Gestão Escolar: Pedro Nascimento

Coordenação Alunos: Liliana Caetano

Orientação artística do 1º ano: Sabri Lucas e coletivo de professores

Orientação e realização Plástica do 1º ano: Alexandrina Brito e Teodora Boneva

Orientação artística do 2º ano: Inês Oneto e coletivo de professores

Orientação e realização Plástica do 2º ano: Alexandrina Brito e Néelson dos Santos

Orientação artística do 3º ano: Cláudio Ivo e Pascoal Furtado

Orientação e realização Plástica do 3º ano: Teodora Boneva

Coordenação de área Técnica (Corpo): Alberto Resende

Gabinete de Apoio Ao Aluno: Inês Palhares e Beatriz Carvalho

Direção de Produção e Gestão Financeira: Rosângela Barreiro

Secretariado Administrativo, Apoio à Coordenação Pedagógica e Produção: Wagner Lopes

Responsável pelo espaço XL: Mário Silva

Responsável guarda-roupa XL: Glória Mendes

Auxiliar Educativa XL: Maria José Pires

Secretaria de Alunos: Guilherme da Silva

Horário de atendimento aos Alunos: 10h30 – 12h30; 13h30 – 15h30 (Seg. a Sex.)

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS (SAF) / TESOURARIA

Responsável: Ana Azevedo (Gestão Financeira)

Contabilidade, Tesouraria e Fins de Tarde: João Gola

Tesouraria: Patrícia Carias

Contabilidade: Fernanda Gonçalves

Horário: 14h-18h (Seg.; Ter.; Qua.; Qui.; Sex.)



RECEÇÃO

Responsável: Conceição Cunha (manhã), Ana Gueifão (tarde)

Horário: 9h-21h

AÇÃO SOCIAL

Responsável: Luísa Martins

Técnica de Ação Social: Renata Ribeiro

Coordenação Pedagógica do Projeto “Animação em Ação”: Filipa Baptista

Técnicos da Casa do Castelo: João Canhoto e Juliana Vieira

CAAPI (Centro de Acolhimento e Animação Para a Infância)

Educadores: Alina Maria dos Anjos Peres Rosa e Juliana Vieira

OFICINA FAZ-TUDO

Responsável Instalações: António Churra

Colaborador: Vítor Ferreira

AUDIOVISUAIS

Simão Anahory e Frederico Moreira

DESIGN GRÁFICO

Sílvio Rosado

CURSOS FIM DE TARDE

Responsável: Paulo César

Receção e Tesouraria: Ana Gueifão e João Gola

Formadores: Acrobacias Aéreas –Helder Duarte, Acroyoga – Samantha Mancino, Formação de Clown / Atelier de Circo – Rui Ferreira, Capoeira – Mário Correia, Sevilhanas – Lúcia Mourinho

PRODUÇÃO COMERCIAL

Responsável: José Galvão

Colaboradores: Selma Peres, Diogo Cochat, Lúcio Rodrigues

Guarda Roupa: Ana Teresa



PRODUÇÃO NOITE

Responsável: Paulo César

Colaboradores: Lúcia Mourinho, Tati Soares Alves

Luz e Som: Francisco Ornelas

BIBLIOTECA

Paula Montez

Horário: 9h-18h (sala de aula)

11h-14h; 14h-19h (Centro de Documentação))

VIGILANTES

Nuno Domingues / Ricardo Mata

LIMPEZA

Conceição Delgado

REGULAMENTO INTERNO

Poderás consultar o Regulamento Interno da EPAOE Ano Lectivo 2021-2022 na íntegra através do

Link: [Regulamento Interno 2023/2024](#)

SEGURO ESCOLAR

O seguro escolar constitui um sistema de proteção destinado a garantir a cobertura dos danos resultantes de acidente escolar, e é aplicado complementarmente aos apoios assegurados pelo Sistema Nacional de Saúde. A atribuição do seguro escolar rege-se pelo Decreto-Lei nº 35/90 de 25 janeiro, a Portaria nº 413/99 de 8 de junho, e a subsequente legislação em vigor.

PROCEDIMENTOS EM CASO DE ACIDENTES ESCOLARES	
<p>Procedimentos a ter antes de sair do Chapitô ou outro local de aula</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ligar para SNS24 808 24 24 24 em casos de menos urgência ou para 112 em caso de máxima urgência 2. Ter o cartão de cidadão ou outro documento de identificação (com foto) para acompanhar à consulta de Urgência; 3. Dirigir-se ao hospital indicado pelo atendimento do SNS24 ou pelo 112. Caso o encaminhamento aconteça por outra via que não seja através das indicações dos serviços acima, devemos ter em conta: 4. Se o aluno for menor de idade: Hospital de Dona Estefânia; 5. Se o aluno tiver idade superior a 18 anos: Hospital de São José. 6. O aluno e/ou seu encarregado de educação deve, obrigatoriamente, informar à Secretaria da Escola e enviar a toda a documentação por e-mail (epaoe@chapito.org) ou entregar pessoalmente no prazo máximo de 15 dias após o atendimento.
<p>Procedimentos a ter durante a viagem para o Hospital</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Caso o aluno não se encontre em condições de ir a pé e não for disponibilizada uma ambulância, o transporte é assegurado por táxi. O seu retorno para a escola ou para a sua morada só está assegurado caso o médico prescreva a utilização do táxi. 2. No táxi, pedir uma fatura com o número de contribuinte do próprio aluno.
<p>Procedimentos a ter depois de chegar ao Hospital</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. No momento da inscrição do aluno nas Urgências, referir que a Escola está enquadrada no Ensino Público e abrangida pelo seguro da DGESTE – Seguro do Ministério de Educação; apenas dizer que é utente dos Serviços Públicos de Saúde. 2. As faturas emitidas pelo Hospital vêm sempre em nome particular do aluno, com o número de contribuinte do aluno;

PROCEDIMENTOS EM CASO DE ACIDENTES ESCOLARES	
Procedimentos a ter durante a consulta	<ol style="list-style-type: none"> 1. No final da consulta pedir ao médico que assistiu o aluno o relatório (print) da consulta (este relatório tem qual foi a razão pela qual o aluno foi às Urgências e os exames que fez); 2. Perguntar ao médico quando é que o aluno estará apto a retornar às aulas; 3. Pedir nota de baixa ao médico, caso necessário; 4. Caso o aluno precise de táxi para retornar à Escola ou à casa o médico DEVE prescrever.
Procedimentos após consulta de Urgências	<ol style="list-style-type: none"> 1. O pagamento do Hospital deve ser realizado no final da (s) consulta (s); 2. Pedir o recibo e justificação de falta (s); 3. Todas as faturas emitidas pela farmácia e de posteriores tratamentos devem ser pedidas com o número de contribuinte do aluno para reembolso; 4. Todas as faturas devem ser entregues à Secretaria da Escola ou por e-mail (epaoe@chapito.org) no prazo máximo de 15 dias após o atendimento.
NOTAS IMPORTANTES	Alunos Menores estão isentos de taxas moderadoras e, portanto, não deve ser cobrado quaisquer valores para o atendimento e exames prescritos pelo médico.

Atualizado em 04/10/23

INCIDENTES/ACIDENTES

Poderás consultar o Procedimento da EPAOE relativo a Incidentes/Acidentes através do Link:

[Procedimento de Incidentes/Acidentes](#)

ANEXOS

Poderás consultar os anexos específicos para cada um dos anos através dos *Links*:

[Anexo I - 1º Ano](#)

[Anexo II - 2º Ano](#)

[Anexo III - 3º Ano](#)